

CURRÍCULO, TRABALHO DOCENTE E O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA

Bianca Pereira Carvalho – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

RESUMO

O projeto é uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação Educação Profissional da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Concentra-se na importância da participação das crianças no currículo que lhes é ofertado, evidenciando especialmente o ensino da língua espanhola em um Centro Municipal de Educação Infantil na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil. O projeto surge em decorrência do Projeto de Extensão ELIC Educação Linguística com Crianças (espanhol e inglês), oferecido pela UFES. A empolgação das crianças durante as aulas ministradas por estudantes de iniciação científica levou ao interesse contínuo no projeto, surgindo o interesse de continuidade através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Após estudos sobre a introdução de línguas estrangeiras na primeira infância, especialmente o espanhol, e perceber seu potencial caso integrasse o currículo da educação infantil, fomos em busca do mapeamento bibliográfico para fundamentar nossos debates. Apesar do consenso sobre a propensão dessa fase ser extremamente importante para a aprendizagem de uma segunda língua, conforme estudos Piaget (1987). Ainda é escasso o número de pesquisas que abordem sobre o tema, ampliando o interesse na investigação.

Palavras-Chave: Currículo. Formação docente. Ensino de espanhol na educação infantil.

INTRODUÇÃO

O interesse pela pesquisa surgiu a partir das observações das enunciações das crianças nas aulas de língua espanhola oferecidas pelo projeto de linguística. Com o início do projeto e após estudos sobre a introdução de língua estrangeira na primeira infância, mais especificamente o espanhol, e a constatação do potencial que ela apresentaria caso integrasse o currículo da educação infantil, foi realizado mapeamento bibliográfico, onde constatamos a escassez de produção teórica sobre o tema, aumentando nosso interesse na discussão da

temática. O conceito de enunciação utilizado nesta pesquisa se sustenta na perspectiva teórico-conceitual metodológica de Bakhtin (2011), Ferraço (2008) e Figueiredo (1997), como fontes de interseção e ponto de partida de um movimento dialógico na construção do currículo e ensino da língua espanhola na educação infantil das escolas. A metodologia é fundamentada na abordagem qualitativa com a participação das crianças e dos estudantes, reconhecendo-os na condição de sujeitos participantes, em vez de objetos de pesquisa. Buscamos, com essa pesquisa, promover avanços nos estudos sobre o ensino de línguas estrangeiras na educação infantil no Brasil e contribuir para a discussão do currículo oferecido às crianças nessa faixa etária.

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

Com o início do Projeto de extensão ELIC (2022) Educação Linguística com Crianças (espanhol e inglês) ofertado pela Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer e explorar os saberes sobre a Língua Espanhola. Essas aulas foram ministradas por estudantes de iniciação científica e foi nítida a empolgação e curiosidade das crianças durante esse percurso. Surgindo o interesse pela continuidade do projeto por meio do PIBID. A partir desse percurso surge o interesse de aprofundamento sobre o assunto. Após estudos sobre a introdução da língua estrangeira na primeira infância, mais especificamente a língua espanhola e a constatação do potencial que ela apresentaria caso integrasse o currículo da educação infantil, foi realizado mapeamento bibliográfico, onde constatamos a escassez de produção teórica sobre o tema. Aumentando assim, nosso interesse na discussão da temática. A educação infantil é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento do ser humano e respeitar e potencializar essas aprendizagens é responsabilidade de todos os sujeitos que fazem parte desse contexto. Pensando nessa responsabilidade foram sendo pensados quais metodologias utilizar para desenvolver a segunda língua com as crianças? Inicialmente foi através das histórias, pois como Arroyo (1990) destaca:

[...] as bases da verdadeira literatura infantil brasileira: o apelo à imaginação em harmonia com o complexo ecológico nacional; a movimentação dos diálogos, a utilização ampla da imaginação, o enredo, a linguagem visual e concreta, a graça na expressão – toda uma soma de valores temáticos e linguísticos que renovava inteiramente o conceito de literatura infantil no Brasil. (ARROYO, 1990, p. 198).

Os desdobramentos do projeto englobam a interação das crianças com o ensino da língua espanhola por meio da narrativa "Cocodrilo" de Antonio Rubio e Óscar Villán. A seleção cuidadosa dessa história como ponto de partida levou em consideração o autêntico interesse e a curiosidade das crianças em relação aos jacarés. Utilizando essa narrativa, o projeto capitaliza o momento de investigação natural das crianças sobre esse tema específico, transformando-o em uma oportunidade para o aprimoramento das habilidades linguísticas.

Ao adotar "Cocodrilo" como referência, o projeto não apenas criou um contexto envolvente para o ensino do espanhol, mas também alinou o conteúdo com os interesses das crianças, tornando a aprendizagem mais significativa e envolvente. A abordagem centrada na curiosidade infantil não se limita apenas ao ensino da língua, mas também visa promover o desenvolvimento integral, estimulando a expressão oral e a compreensão por meio da exploração de um tema que naturalmente prende a atenção dos pequenos aprendizes. Essa estratégia pedagógica buscou estabelecer uma conexão intrínseca entre a experiência lúdica e a aquisição da língua espanhola, proporcionando um ambiente estimulante e motivador para as crianças envolvidas no processo educacional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da participação das crianças nas aulas de língua espanhola ofertadas pelo projeto com às crianças do grupo 3 em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Vitória/ES.

Objetivos Específicos

- a) Analisar a participação das crianças do grupo 3 da Educação Infantil na construção do currículo da Língua espanhola como sujeitos enunciadore, efetuando articulações teóricas com os estudos de Bakhtin (2011), Ferraço (2008) e Figueiredo (1997);
- b) Compreender e analisar as práticas pedagógicas de bolsistas de iniciação à docência e do professor-supervisor em um centro de educação infantil, considerando a concepção de infância
- c) Contribuir para o debate sobre currículo/propostas educativas voltadas à educação de crianças pequenas, assim como contribuir para as investigações sobre a temática do uso da Língua Espanhola nas escolas.

METODOLOGIA APLICADA

O conceito de enunciação utilizado nesta pesquisa se sustenta na perspectiva teórico-conceitual metodológica de Bakhtin (2011), Ferrazo (2008) e Figueiredo (1997), como fontes de interseção e o ponto de partida de um movimento dialógico na construção do currículo e ensino da língua espanhola na educação infantil das escolas. A metodologia é fundamentada na abordagem qualitativa com participação das crianças e dos estudantes. De acordo com Ludke e André (2014, p. 110),

A pesquisa qualitativa então trabalha com o sentido de inteligência do pesquisador. Isso porque a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, pois é nessa fase que se constrói as hipóteses que nortearão a própria pesquisa e possibilitarão a formulação descritiva necessária para a construção de um novo conhecimento. (LUDKE/ ANDRÉ, 2014, p. 110)

A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que se concentra na compreensão profunda e na interpretação dos fenômenos sociais, humanos e culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em questão está atualmente em andamento, focando na exploração do ensino de língua estrangeira no contexto do desenvolvimento da oralidade na primeira infância. Durante este processo, destacamos a importância de proporcionar oportunidades para debater as múltiplas linguagens que emergem nesse estágio crucial do desenvolvimento infantil. Observamos que a abordagem lúdica, utilizando histórias, músicas e elementos contextualizados, demonstrou resultados significativos.

Ao integrar métodos de ensino de forma lúdica, percebemos que as crianças não apenas se envolvem de maneira mais ativa, mas também internalizam o aprendizado de uma maneira mais eficaz. A utilização de histórias, músicas e outros elementos do cotidiano das crianças proporciona um sentido prático e significativo ao ensino de línguas estrangeiras. Este enfoque não apenas estimula o desenvolvimento da oralidade, mas também promove uma compreensão mais profunda e duradoura do idioma.

A pesquisa em andamento visa, portanto, explorar mais a fundo essa abordagem, investigando como a integração lúdica pode ser otimizada para facilitar o ensino de línguas estrangeiras na

primeira infância. Ao reconhecer a eficácia dessa metodologia, a pesquisa busca contribuir para práticas pedagógicas mais eficientes e envolventes no contexto do ensino de línguas estrangeiras para crianças em seu estágio inicial de desenvolvimento. E assim como Patricio e Marianelli (2018), acreditamos que:

O lúdico, portanto, contribui para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, pois, em sua execução, a criança coloca em prática diversos processos mentais. No faz de conta, na situação imaginária, a criança realiza uma atividade simbólica na qual ela assume diferentes papéis: cria situações, soluciona problemas, vivencia sentimentos, amplia suas habilidades linguísticas (PATRICIO/ MARIANELLI, 2018, p. 263).

Nesse contexto, destacamos a relevância do aspecto lúdico no progresso das capacidades cognitivas infantis. A participação em atividades lúdicas promove uma gama diversificada de processos mentais nas crianças. O envolvimento em faz de conta e situações imaginárias oferece oportunidades valiosas para que as crianças exerçam suas habilidades cognitivas de maneira simbólica. Ao assumir diferentes papéis, não apenas cultivam a criatividade, mas também aprimoram habilidades como resolução de problemas, expressão de sentimentos e desenvolvimento linguístico.

Em síntese, o elemento lúdico no aprendizado infantil não se limita à diversão; desempenha, na verdade, um papel crucial no aprimoramento das capacidades cognitivas. Proporciona uma abordagem dinâmica e envolvente para o desenvolvimento integral da criança, influenciando positivamente áreas como criatividade, resolução de problemas e linguagem. Ao reconhecer o valor do lúdico, destacamos a importância de integrar abordagens que promovam a aprendizagem por meio de experiências envolventes, contribuindo assim para o enriquecimento global do desenvolvimento cognitivo infantil. Patricio e Marianelli (2018).

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa apresentada destaca-se por sua relevância no âmbito educacional, oferecendo contribuições significativas tanto para o aprimoramento do currículo quanto para a formação e práticas de ensino linguístico nas escolas, especialmente na educação infantil. A ênfase na importância do ensino de línguas estrangeiras durante esse estágio crucial do desenvolvimento, destaca a necessidade de atenção especial a essas práticas pedagógicas, a fim de legitimar a atuação profissional e promover avanços nos estudos sobre o ensino de línguas estrangeiras dando ênfase ao ensino de espanhol na educação infantil.

A viabilidade de formações continuadas, centradas em temas específicos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, emerge como uma rota promissora para legitimar a atuação profissional dos educadores, impulsionando avanços nos estudos dessa área. O reconhecimento da importância desse ensino desde a infância reflete não apenas na melhoria do currículo, mas também na promoção de práticas mais alinhadas com as necessidades e potencialidades das crianças.

Ao salientar que o tema abordado não é exaustivamente explorado, a pesquisa abre portas para investigações futuras e aprofundamento do conhecimento nesse campo. Espera-se que este trabalho seja uma valiosa fonte de inspiração e orientação para aqueles que desejam atuar como professores de língua estrangeira na educação infantil, fornecendo contribuições e sugestões para práticas pedagógicas envolventes, criativas e significativas.

Destaca-se, ainda, a importância da educação infantil no desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças, ressaltando a necessidade de reflexão constante e implementação de abordagens pedagógicas inovadoras. Com intuito de enriquecer a experiência de aprendizado na primeira infância, este trabalho busca incentivar não apenas a pesquisa contínua, mas também a implementação de estratégias que possam influenciar positivamente o futuro educacional das crianças.

O projeto ainda está em andamento, mas acredita-se que os resultados contribuirão para o avanço dos estudos sobre o ensino de línguas estrangeiras na Educação Infantil no Brasil. Além disso, a reflexão sobre o currículo oferecido às crianças nessa faixa etária e a ênfase na importância da participação ativa das crianças nas aulas de língua espanhola reforçam a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e alinhadas às características do desenvolvimento infantil.

Em síntese, este projeto visa não apenas aprimorar as práticas de ensino de língua espanhola na Educação Infantil, mas também contribuir para uma compreensão mais ampla sobre a participação das crianças na construção do currículo, promovendo assim um ambiente educacional mais significativo e enriquecedor para o desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial de suas vidas.

8 REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Currículos e pesquisas com os cotidianos. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo; CARVALHO, Janete Magalhães. **Currículos, Pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades**. Petrópolis, RJ: DP et Alii. Vitória, ES: NUPEC/UFES, 2012

ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRASIL. **Portaria normativa capes nº 122**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 01, n. 179, 2009.

_____. Conselho Nacional de Saúde. (2016). **Resolução nº 510/2016**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2022.

CARVALHO, Janete Magalhães. Cartografia e cotidiano escolar. FERRAÇO, Carlos Eduardo; PEREZ, Carmen Lúcia Vidal; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Aprendizagens cotidianas com a pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas**. Goiânia: Ed. da UFG, 1997

LEFFA, J.V. **Língua estrangeira: Ensino e aprendizagem**. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2016.

LÜDKE, Menga. ANDRE, Marli E.D.A. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

NUNES, R.K e NEIRA.G.M. Currículo e Avaliação Discente na Educação Infantil: prática cartográfica dos registros cotidianos. **Currículo sem Fronteiras**, v.21, nº 4, p.856-883, maio/agosto.2021.

PATRICIO, L.P.C. Pibid/espanhol: A leitura literária, a criatividade e o ensino de elec. **PERcursos Linguísticos**, Vitória, nº 27, 249-266, 01/2021.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

REATTO, D. e BISSACO, M.C. intitulado "O ensino do espanhol como língua estrangeira: Uma discussão sócio-política e educacional". **Revista letra magna: Análise da conversação**, nº 4, 124-136, 2007.

RINALDI, Simone. **Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Curso de Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

RODRIGUES, Ferreira Larissa. **Redes de conversas e afetos como potencialidades para as práticas curriculares e para a formação de professores na educação infantil**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Curso de Educação - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

SARMENTO, Manuel Jacinto; PINTO, Manuel. **As crianças e a infância: definindo conceitos e delimitando o campo**. IN: **As crianças: contextos e identidades**. Braga, Portugal; Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, (Coleção Infâns), 1997. p. 9-30.

SOUZA, E.J.S. **Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotski e Benjamin**. 11ª ed. São Paulo: Papyrus, 2008.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.